



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

para prevenção, monitoramento e controle da
disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos
dos diversos níveis de Educação/Ensino

PLANCON-EDU/COVID-19



COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**

Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

IPUAÇU/SC, NOVEMBRO DE 2020



COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da Educação

Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades
observadoras:





**COMITÊ ESTRATÉGICO DE ROTORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO**

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – *GT Medidas Sanitárias*

Marcos Vieira (SED) – *GT Gestão de Pessoas*

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Alexandre Oliveira (FEETEESC)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Aline Coral (FECAM)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Aline Vitali Grando (SES)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado
(UNDIME)

Ariane Almeida (FECAM)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez
(FCEE)

Betris Clair Andrade (SED)

Cali Ferri (SED)

Fabricio Melo (FECAM)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Florindo do Rio Neto (SES)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Gilmara da Silva (FECAM)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)	Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)
Humberto L. Dalpizzol (FECAM)	Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)
Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)	Maximiliano Mazera (TCE-SC)
João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)	Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC) Michele Vieira Ebone (SES)
Joice Elizabet da Silva (FCEE)	Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)
Jorge Luiz Buerger (UNDIME)	Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)
Jorge Luiz de Souza (FETEESC)	Paula Cabral (SED)
Karla Simone Martins Dias (FCEE)	Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)
Lidiane Ventura Fraga (FECAM)	Plauto Mendes (UNDIME)
Lineia Pezzini (FECAM)	Raimundo Zumblick (CEE)
Lizeu Mazzioni (FETRAM)	Raphael Périco Dutra (TCE-SC)
Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)	Regina Panceri (DCSC)
Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)	Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)
Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)	Roberta Lima Guterres (FCEE)
Luciane Carminatti (ALESC/CECD)	Roberta Vanacor Lenhardt (SES)
Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)	Rose Maria Macowski (UNCME)
Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)	Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)
Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)	Rosemary da Silva Santos (UNDIME)
Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)	Rosimari Koch Martins (SED)
Maria Regina Souza Soar (FECAM)	Sadi Baron (FECAM)
Mário Fernandes (UNDIME)	Sandra Maria Galera (UNDIME)
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)	Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)
	Sandro Medeiros (SED)



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Sueli Silvia Adriano (FETRAM)

Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)

Valci Terezinha de Souza (FECAM)

Wilsony Gonçalves (ALESC/CEC)

Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Carin Deichmann (SED)

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Caroline Margarida (CTC/DCSC)

Noemi Janaína Gimenez Falcão
(CTC/DCSC)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Pâmela do Vale Silva

Elna Fátima Pires de Oliveira
(CTC/DCSC)

Paulo Henrique Oliveira Porto de
Amorim (CTC/DCSC)

Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)

Regina Panceri

Francisco Costa, Gladis Helena da Silva

Renann inácio Rita (CTC/DCSC)

Harrysson Luiz da Silva

Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)

Janete Josina de Abreu

Sarah Cartagena

José Luiz Gonçalves da Silveira
(CTC/DCSC)

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

Leandro Mondini (CTC/DCSC)



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

PLANO DE CONTINGÊNCIA APLICÁVEL AO MUNICÍPIO DE IPUAÇU-SC

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO:

PREFEITA MUNICIPAL

CLORI PEROZA

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

WESLEN AUGUSTO MOLLMANN

SECRETÁRIA DE SAÚDE

ELENIR GONDOLO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

VAGNER PIANA

MEMBROS DA EQUIPE:

I – Representante da Secretaria de Educação, que o presidirá;

Vagner Piana

II – Representantes da Secretaria de Saúde;

Daiane Lorenzon Vizolli

Osana Gonçalves Mendes

III – Representante da Secretaria de Assistência Social ou equivalente;

Maristela Fátima Rovani Fuzinatto

IV – Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração;

Wesley Mollmann

V – Representante dos profissionais e trabalhadores de educação;

Mariana Pires



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

VI – Representante dos estudantes da Educação Básica;

Ana Luiza Zatta

VII – Representante do Conselho Municipal de Educação;

Rafaela Ferreira Giroto

VIII – Representante das Comissões Escolares;

Cleomar Aparecida Tonello

IX – Representante das escolas da Rede Estadual;

Dirceu Fumagalli

X – Representante das escolas da Rede Privada;

Suzana Lodi Visoli

XI – Representante do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência;

Indiamara Tonello Rodriguês

XII – Representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar;

Sueli Terezinha Brandalise Binotto

XIII – Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB;

Juciane Ferri Pavan

XIV – Representante dos grupos organizados dos transportadores escolares;

Ivonei Altissimo

XV – Representante dos Indígenas;

Gentil Belino



CONTEÚDO

1.	INTRODUÇÃO.....	09
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	12
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	13
4.	OBJETIVOS.....	13
4.1.	OBJETIVO GERAL.....	13
4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
5.	CENÁRIO DE RISCO.....	14
5.1.	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	15
5.2.	AMEAÇA(s).....	15
5.3.	PESQUISA REALIZADAS COM AS FAMÍLIAS.....	18
5.4.	VULNERABILIDADES.....	26
5.5.	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	27
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	29
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	32
7.1.	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	32
7.2.	SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL.....	57
7.3.	SISTEMA DE ALERTA E ALARME.....	58
7.3.1.	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS.....	58
7.3.2.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	58
	ANEXOS.....	60



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento



do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo



aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

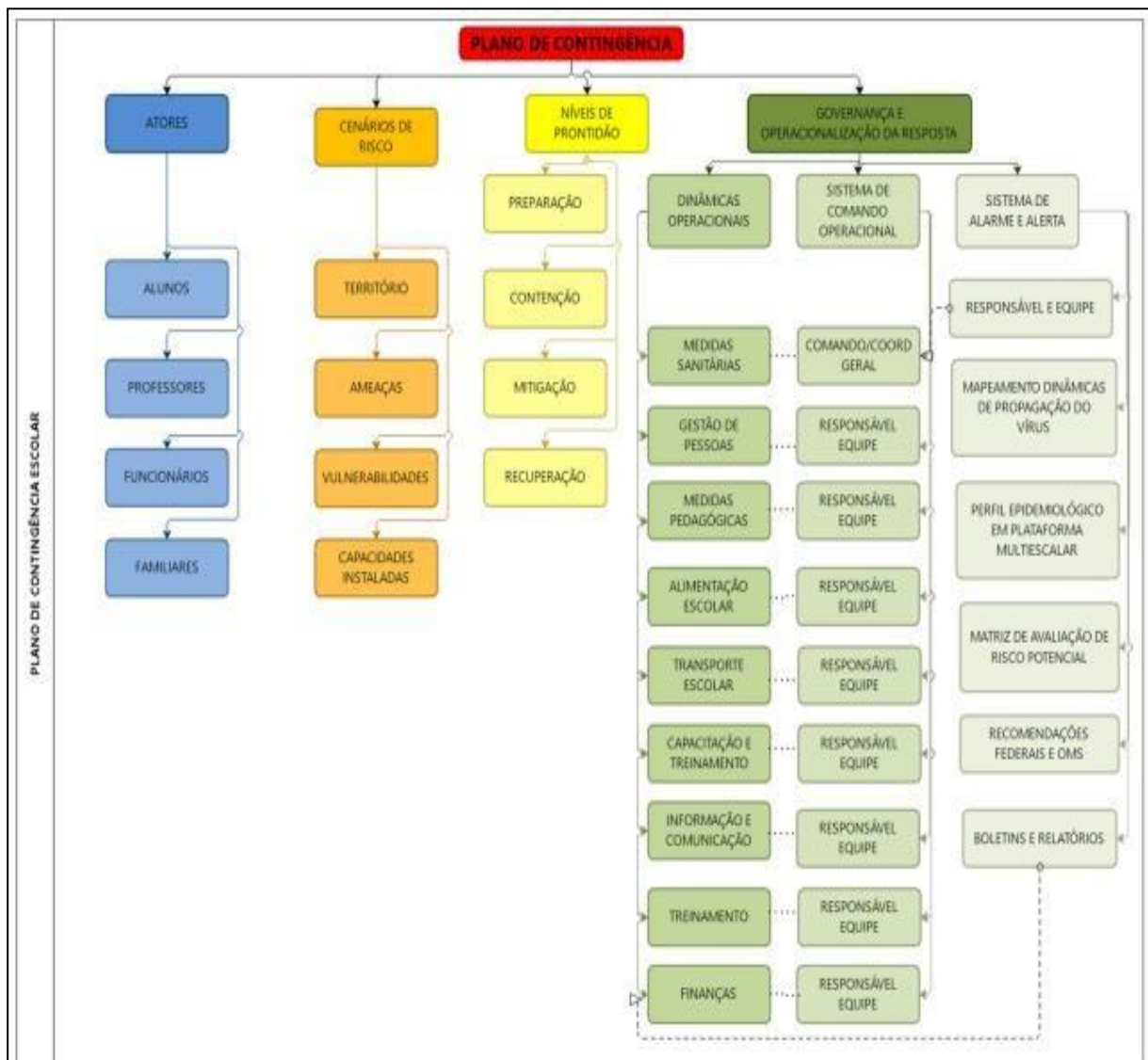
O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser

adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência **MUNICIPAL DE IPUAÇU** (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.





3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respectivos professores, funcionários e familiares respectivos do Estado de Santa Catarina do Município de Ipuacu na Região Oeste.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia,



formas de contágio e formas de prevenção;

- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;

Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.



5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todo os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território do município de **Ipuacu**, abarca **07** escolas estaduais, **09** escolas municipais, **01** escola especial e **01** escolas privadas. Foi observado ainda cerca de **5.360** pessoas (pais, familiares e responsáveis dos estudantes).

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são **319** em educação infantil, **645** em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), **523** em anos finais (de 6º ao 9º ano), **280** ensino médio e profissional, **16** EJA (Educação de Jovens e Adultos), **80** em Educação Especial.

Os dados apontam que **17,34%** da população do município é de estudantes.

Quanto ao número de servidores são **295** pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

Quanto ao número de professores afastados são **02**.

Quanto ao número de servidores do grupo de risco são **43** pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

5.2 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-COVID , que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte



olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.

Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos começam a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e



restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.



5.3 PESQUISA REALIZADA COM AS FAMÍLIAS

ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: 205

ALUNOS ENTREVISTADOS: 107

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: 98

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:3,7%	NÃO:96,3 %
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM:10,2%	NÃO:85,1%
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:14,9 %	NÃO:85,1%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:9,3%	NÃO:90,7%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:28,9 %	NÃO:76,1%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:28,9%	NÃO:76,1 %
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:25,2 %	NÃO:74,8%
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que etilizam o transporte escolar?	
SIM:75,7%	NÃO: 24,3%
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
1ª quinzena de NOVEMBRO:7,4%	
2ª quinzena de NOVEMBRO:3,7 %	
Não retornar em 2020: 89 %	



PRÉ ESCOLAR PEQUENO PRÍNCIPE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: 88

ALUNOS ENTREVISTADOS: 85

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: 3

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:3,5%	NÃO:96,5%
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM:13%	NÃO:87%
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:4,7%	NÃO:95,3%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:9,4%	NÃO:90,6%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:2,3%	NÃO:97,7%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:1,2%	NÃO:98,8%
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:4,7%	NÃO:95,3%
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que etilizam o transporte escolar?	
SIM:58,8%	NÃO:41,2 %
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
1ª quinzena de NOVEMBRO:7%	
2ª quinzena de NOVEMBRO:9,4%	
Não retornar em 2020:83,6%	



PRÉ ESCOLAR KOKOJ SI

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: 38

ALUNOS ENTREVISTADOS: 32

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: 6

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:0%	NÃO:100%
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM:12,5%	NÃO:87,5%
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:0%	NÃO:100%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:34,3%	NÃO:65,7%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:0%	NÃO:100%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM: 3,1%	NÃO:96,9 %
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:15,6%	NÃO:84,4%
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que etilizam o transporte escolar?	
SIM:62,5%	NÃO:37,5%
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
1ª quinzena de NOVEMBRO: XX	
2ª quinzena de NOVEMBRO:12,5%	
Não retornar em 2020:87,5 %	



PRÉ ESCOLAR COLIBRI

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: 22

ALUNOS ENTREVISTADOS: 9

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: 13

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:4,3%	NÃO:95,7%
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM:4,3%	NÃO:95,7%
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:10%	NÃO:90%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:4,3%	NÃO:95,7%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:46,7%	NÃO:53,3%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:35,6%	NÃO: 64,4%
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM: 20%	NÃO:80%
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que etilizam o transporte escolar?	
SIM:90%	NÃO:10%
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
1ª quinzena de NOVEMBRO:4,3%	
2ª quinzena de NOVEMBRO: XX	
Não retornar em 2020:95,7%	



PRÉ ESCOLAR BRANCA DE NEVE

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: 68

ALUNOS ENTREVISTADOS: 42

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: 26

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:XX	NÃO:XX
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM:28,1%	NÃO:71,9%
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:2,4%	NÃO:97,6%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:11,9%	NÃO:88,1%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:26,2%	NÃO:73,8%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM: 26,2%	NÃO:73,8%
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM: XX	NÃO:XX
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que etilizam o transporte escolar?	
SIM:85,7%	NÃO:14,3%
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
1ª quinzena de NOVEMBRO:9,5%	
2ª quinzena de NOVEMBRO: XX	
Não retornar em 2020:90,5%	



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL TOLDO VELHO

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: **76**

ALUNOS ENTREVISTADOS: **46**

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: **30**

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:1,5%	NÃO:98,5%
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM:4,4 %	NÃO:95,6%
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:20%	NÃO:80%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:11,1%	NÃO:88,9%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:46,7%	NÃO:53,3%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:35,6%	NÃO:64,4%
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:42,2%	NÃO:57,8%
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que etilizam o transporte escolar?	
SIM:84,4%	NÃO:15,6%
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
1ª quinzena de NOVEMBRO:17,8%	
2ª quinzena de NOVEMBRO: XX	
Não retornar em 2020:82,2%	



**ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SERENITA FÁTIMA
CARLESSO E PRÉ ESCOLAR CISNE BRANCO**

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: **102**

ALUNOS ENTREVISTADOS: **102**

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: **0**

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:0,02%	NÃO:98%
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM: 9,1%	NÃO:90,9%
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:13,1%	NÃO:86,9%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:14,1%	NÃO:85,9%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:34,3%	NÃO:65,7%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:29,3%	NÃO:70,7%
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM: 27,3%	NÃO:72,7%
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que etilizam o transporte escolar?	
SIM:71,7%	NÃO:28,3%
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
1ª quinzena de NOVEMBRO:4,1%	
2ª quinzena de NOVEMBRO:12,1%	
Não retornar em 2020:83,8%	



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PADRE ANTÔNIO VIEIRA

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS: 265

ALUNOS ENTREVISTADOS: 96

NÃO RESPONDERAM A ENTREVISTA: 169

1-Alunos que foram diagnosticados com o Covid-19?	
SIM:14,6%	NÃO: 85,4%
2-Alunos que ficaram em quarentena por Covid-19?	
SIM: X	NÃO:X
3-Apresentam doenças respiratória crônica, cardiopatias (doenças do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças afecções que deprimam o sistema imunológico?	
SIM:28,8%	NÃO:79,2%
4-Moram com gestante, mulher que está amamentando ou recém-nascidos?	
SIM:11,5%	NÃO:88,5%
5-Moram com pessoas com idade acima de 60 anos?	
SIM:34,4%	NÃO:65,6%
6-Moram com pessoas idosas (acima de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM:34,4%	NÃO:65,6%
7-Moram com pessoas NÃO IDOSAS (abaixo de 60 anos) que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias (pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras afecções que deprimam o sistema?	
SIM: XX	NÃO: XX
8-Para deslocar-se á escola nº de alunos que utilizam o transporte escolar?	
SIM: XX	NÃO: XX
9-Para um possível retorno em qual período você estaria preparado para retornar as atividades na escola?	
18,8% retornam	
70,8% não retornam	
10,4% não sabem	



5.4 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.
- l) Famílias e profissionais em situação de vulnerabilidade social que possam enfrentar dificuldades para compra de EPIs e compreensão do contexto de contaminação.
- m) Falta de equipe devidamente treinada no ambiente escolar para atendimento a alunos com sintomas relacionados ao Covid.



- n) Falta de treinamento para equipes que farão sanitização dos espaços escolares.
- o) Não realização da sanitização do transporte escolar entre as trocas de turno.
- p) Não informação ao SCO sobre alunos que tenham familiares contaminados com Covid-19.
- q) Falta de recursos financeiros para adequar os ambientes para recebimento dos alunos.
- r) Falta de testes na rede municipal de saúde para testagem de alunos e profissionais da rede de educação.
- s) Desrespeito às diretrizes sanitárias estabelecidas para o ambiente escolar.
- t) Falta de UTI Pediátricas, para atendimento de estudantes em caso de contaminação de crianças e jovens.
- u) Existência de uma Reserva Indígena, em que muitos não possuem acesso a Internet e saneamento básico, o que dificulta sobremaneira: I) o acesso às atividades de forma on-line; II) higiene correta das mãos, em cumprimento com as diretrizes sanitárias.

5.5 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Utilização do espaço e da infraestrutura público municipais, para o enfrentamento a COVID-19;
- d) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
- e) Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública da Doença Sarcov2 – Covid-19.



Capacidades a instalar

- a) Necessidade de Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- b) Necessidade de Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
- l) Criação das Comissões Escolares;
- k) Elaboração dos planos de contingência das unidades escolares.
- l) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- m) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados no ambiente escolar;



6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina:

Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)



		<p>é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>



RECUPERA-
ÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.

Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

H1) como será feito;
H2) quanto custará.

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará.

Os dois H



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Medidas Sanitárias	Higiêne das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Unidades Escolares	Permanente	Pessoa designada pelo comitê da unidade escolar que irá controlar a higienização das mãos na Unidade Escolar, disponibilizar álcool 70% em todos ambientes escolares	Conforme protocolo da OMS	Álcool gel 70%: aproximadamente R\$11,29 o litro Cada aluno, professores, funcionários e familiares, etc usa em cada esguichada em média 5ml de álcool Sabonete líquido: aproximadamente R\$ 20,88 de 5 litros Papel toalha: aproximadamente R\$ 17,99 com 1.000 folhas Borrifador: aproximadamente R\$ 10,00 a unidade	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Uso de máscaras pela comunidade escolar	Unidades Escolares	Permanente	É responsabilidade de cada usuário (se necessário a escola disponibilizará)	Conforme protocolo da OMS	máscara: aproximadamente R\$ 2,12 cada	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Aferição de temperatura	Na entrada do transporte	Permanente	Motorista do transporte escolar e pessoa designada	Aferição da temperatura dos alunos ao adentrar	Termômetro: aproximadamente R\$ 268,00 Cada	POP 01- Diretrizes sanitárias



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

		escolar e na entrada das unidades Escolares		pelo comitê escolar	nos ônibus e no pátio Escolar, vedando a entrada cuja temperatura seja igual ou superior a 37,8 graus Celsius		
	Recepção de alunos e funcionários no ambiente escolar	Unidades Escolares	Permanente	Membros designados pelo Comitê escolar	Recepcionar alunos e funcionários disponibilizando álcool gel 70%, higienização dos calçados em tapetes sanitizante, higienização de cadeiras de rodas e andadores, respeitar o distanciamento e evitando aglomerações	Álcool gel 70%: aproximadamente R\$11,29o litro; Tapete sanitizante: aproximadamente R\$ 160,00 a unidade; Água sanitária: aproximadamente R\$ 9,84 embalagem de 5 litros.	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Troca de fraldas para alunos especiais (cadeirantes)	Unidades Escolares	Permanente	Professor de educação especial (segundo professor)	Em um local específico tomando todas as medidas de higienização	Luva descartável: R\$ 37,00 caixa com 50 unidades; Álcool gel 70%: aproximadamene R\$11,29	POP 01- Diretrizes sanitárias



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

					específicas para o covid-19	litro; Álcool líquido 70%: aproximadamente R\$ 4,49 o litro	
	Demarcação de espaços (regras de distanciamento conforme portaria)	Nas unidades escolares e transportes escolares	Permanente	Pessoas designadas pelo Comitê Escolar	Uso de material gráfico, fita adesiva, fita zebra	Adesivos: aproximadamente R\$ 3,00 cada; Fita adesiva: aproximadamente R\$ 9,65 rolo; Fita zebra: aproximadamente R\$ 34,90 o rolo	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Higiênização dos ambientes escolar	Unidades Escolares	Antes e durante as atividades escolares, e também nas trocas de turno	Agentes de copa e limpeza e membros indicados pelo comitê escolar	Higienização de todos os ambientes escolar, antes de cada turno em superfícies e pisos, e a cada troca de turno	Álcool gel 70%: aproximadamente R\$11,29 o litro Álcool o líquido 70%: aproximadamente R\$ 4,49 o litro Água sanitária: aproximadamente R\$ 9,84 embalagem de 5 litro	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Organização das salas de aulas, respeitando o distanciamento	Unidades Escolares	Permanente	Comitê escolar	Uso de material gráfico, fita adesiva, fita zebra	Adesivos: aproximadamente R\$ 3,00 cada Fita adesiva: aproximadamente R\$ 9,65	POP 01- Diretrizes sanitárias



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

						rolo Fita zebraada: aproximadamente R\$ 34,90 o rolo	
	Saída de alunos do ambiente escolar	Unidades Escolares	Permanente	Membro designado pelo Comitê escolar	Escalonar os horários de saída dos alunos, de modo a evitar aglomerações, respeitar distanciamento	Álcool gel 70%: aproximadamente R\$11,29 o litro	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Organização do horário de intervalo	Unidades Escolares	Permanente	Comitê escolar e professores	Escalonar os horários de intervalos, respeitando o distanciamento	Não se aplica	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Sala emergencial	Unidades Escolares	Permanente	Membro designado pelo Comitê escolar e professores	Caso necessite trocar de ambiente por suspeita de covid em alguma pessoa da sala	Não se aplica	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Medidas para isolamento de alunos e funcionários	Unidades Escolares	Permanente	Membro designado pelo Comitê escolar	Promover imediatamente o isolamento da pessoa que	Não se aplica	POP 01- Diretrizes sanitárias



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	suspeitos de covid-19				apresente sintomas gripais, bem como a turma que teve contato com o suspeito, pelo período de 7 dias, devendo, ainda, avisar os pais ou responsáveis e notificar imediatamente a vigilância epidemiológica		
	Medidas para isolamento de alunos e funcionários confirmados de covid-19	Unidades Escolares	Permanente	Membro designado pelo Comitê escolar	Promover imediatamente o isolamento da pessoa que apresente sintomas gripais, bem como a turma que teve contato com o confirmado, pelo período de 14 dias (ou apresentar ausência de sintomas pelo período de 72h),	Não se aplica	POP 01- Diretrizes sanitárias



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

					devendo, ainda, avisar os pais ou responsáveis e notificar imediatamente a vigilância epidemiológica		
	Rastreamento de contatos	Unidades escolares, transportes e famílias	Permanente	Comitê escolar e Profissional designada pela secretaria de saúde	Após diagnóstico médico	Não se aplica	POP 01- Diretrizes sanitárias
	Mapeamento de Grupos de Risco	Unidades escolares (alunos, familiares, professores, funcionários)	Permanente	Comitê escolar e Secretaria de Educação	Através de formulário on-line ou físico para aqueles que não possuem acesso a internet	Não se aplica	POP 01- Diretrizes sanitárias
Medidas Pedagógicas	Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Residências dos alunos, através de informações em folderes e redes	Antes do retorno das atividades presenciais	Profissionais da Secretaria de Saúde, Agentes Comunitárias de Saúde e Comitê Municipal	Através de materiais impresso e redes sociais	Folderes: proximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP- medidas pedagógicas



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

		sociais					
Quadro de horários alternados por turno	Unidades escolares	Antes do retorno das aulas presenciais	Comitê escolar, equipe pedagógica	Elaborado de acordo com a organização de cada unidade escolar	Não se aplica	DAOP-medidas pedagógicas	
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Unidades escolares	Antes do retorno das aulas presenciais	Comitê escolar	Elaborado de acordo com a organização de cada unidade escolar, preferencialmente obedecendo a organização do transporte	Não se aplica	DAOP-medidas pedagógicas	
Definir o número de alunos em cada turma	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais, e quando se fizer necessário, de acordo com a evolução da matrix de risco	Comitê escolar e professores	De acordo com o espaço físico de cada sala de aula	Não se aplica	DAOP-medidas pedagógicas	



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Organização de envio de material para alunos que estiverem em isolamento	Unidades escolares	Quando necessário conforme atestado médico	Comitê escolar e professores	Atividades impressas entregue a domicílio e atividades on-line	Não se aplica	DAOP- medidas pedagógicas
	Organização de envio de material para alunos que são do grupo de risco e não voltarão para a escola	Unidades escolares	Permanente	Comitê escolar e professores	Atividades impressas entregue a domicílio e atividades on-line	Não se aplica	DAOP- medidas pedagógicas
	Planejamento de atividades de reforço para estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagens	Em todas as escolas do município	Permanente	Direção, equipe pedagógica e professores	A ser organizado pela Unidade Escolar	A definir de acordo com a necessidade de cada Unidade Escolar	DAOP- medidas pedagógicas
Alimentação Escolar	Treinamento para a equipe escolar	Escola que será polo	27 de novembro	Epagri estadual através da AMAI e	Primeira etapa: será feita uma	Não se aplica	DAOP- para alimentação escolar



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	(merendeiras), referente a higienização dos ambientes, utensílios, alimentos e sanitização das mãos	base	de 2020	nutricionista	capacitação em boas práticas voltadas para a COVID-19 de forma online Segunda etapa: de forma presencial serão aplicados na prática os conhecimentos da etapa virtual		
	Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e POP da Unidade Escolar	Unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Comissões escolares e nutricionista	Através de medições dos espaços disponíveis na escola e demarcações de acordo com os protocolos sanitários	Aproximadamente R\$ 3,00 cada adesivo	DAOP- para alimentação escolar
	Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais	Unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Nutricionista	Atualizando os MBP e os POPs já existentes de acordo com a realidade atual da escola e também com os protocolos	Não se aplica	DAOP- para alimentação escolar



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Padrão				sanitários e recomendações do FNDE quanto a COVID-19		
Transporte Escolar	Higienização do transporte escolar	No transporte escolar	Antes de cada itinerário	Motorista	Limpeza das superfícies com álcool líquido 70% ou outro produto sanitizante de efeito similar	Álcool líquido 70%: aproximadamente R\$ 4,49 o litro Água sanitária: aproximadamente R\$ 9,84 embalagem de 5 litros borrifador: aproximadamente R\$ 10,00 a unidade	DAOP- para alimentação escolar
	Orientações para pais e alunos de uso do álcool gel no transporte escolar	Famílias, redes sociais e transportes escolares	Antes do retorno das aulas presenciais e constantemente no transporte escolar	Comitê Municipal, Motoristas e profissionais de saúde	Panfletagem, vídeos com informações	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada Álcool gel 70%: aproximadamente R\$11,29 o litro	DAOP- para transporte escolar
	Medidas voltadas aos prestadores de serviços e da rede municipal	Local determina do pelo Comitê Municipal	Antes do retorno das aulas presenciais	Comitê Municipal e profissionais de saúde	Palestra, orientações e treinamentos	Não se aplica	DAOP- para transporte escolar



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Transporte escolares municipais e terceirizados	Permanente	Comitê Municipal, Motoristas e profissionais de saúde	Atraves de orientações e demarcações nos bancos	Fita adesiva: aproximadamente R\$ 9,65 rolo	DAOP- para transporte escolar
	Alunos com sintomas aguardando o transporte escolar	Nos pontos de ônibus	Diariamente após a aferição da temperatura	Motorista	Constatado temperatura superior a 37,8°, o aluno será impedido de adentrar no transporte e deverão ser comunicados imediatamente os pais/responsáveis e vigilância epidemiológica	Não se aplica	DAOP- para transporte escolar
	Orientações para o ingresso e de alunos no transporte escolar	Famílias, redes sociais e transportes escolares municipais e	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Comitê escolar, Motorista, profissionais da saúde e pais	Através de orientações, folderes, demarcações nos bancos, aferição de temperatura, obrigatoriedade	Fita adesiva: aproximadamente R\$ 9,65 rolo Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP- para transporte escolar



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

		terceiriza- dos			do uso de máscaras e uso de álcool gel na entrada do ônibus, em que deverão ocupar inicialmente a parte traseira dos bancos		
	Orientação para saída do estudante do transporte escolar	No transporte escolar	Ao desembarque do transporte	Comitê escolar e Motorista	Orientar sobre o distanciamento e formação de fila, em que deverá iniciar pelos passageiros da parte dianteira	Não se aplica	DAOP- para transporte escolar
	Controlar a lotação máxima de cada veículo	No transporte escolar	Permanente	Comitê escolar e Motorista	Obedecendo o distanciamento	Não se aplica	DAOP- para transporte escolar
Gestão de Pessoas	Implementação de pessoal responsável pela segurança do corpo escolar (alunos, professores e	Unidades Escolares	Permanente	Profissional indicado pelo Comitê Escolar	Através de monitoramento constante	Não se Aplica	DAOP - para gestão de pessoas



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

funcionários)							
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidades escolares	Permanente	Comitê Escolar e quadro de professores , equipe pedagógica da escola e direção das escolas	Continuar com o sistema híbrido	Não se aplica		DAOP - para gestão de pessoas
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Transporte escolar e nas unidades escolares	Permanente	Membros dos Comitês Municipal e Escolar e profissionais da Vigilância Sanitária	Fiscalização das medidas contidas no PLANCON Municipal	Não se aplica		DAOP - para gestão de pessoas
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Posto de saúde	Permanente	Família, comitê escolar e Psicólogo	Após quarentena do covid-19 acompanhamento do Psicólogo quando necessário	Não se aplica		DAOP - para gestão de pessoas
Fluxo de informação com a Secretaria de Saúde	Unidades escolares	Permanente	Membro designado pelo Comitê Escolar	Em caso de sintomas em alunos, professores ou funcionários, o membro designado acionará a	Não se aplica		DAOP - para gestão de pessoas



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

					Secretaria de Saúde para os atendimentos e encaminhamentos cabíveis		
	Contratação de profissionais temporários	Secretaria de educação e unidades escolares	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	De acordo com a necessidade de cada setor e mediante avaliação do Comitê Municipal	Contratação de profissionais temporários para auxiliar os motoristas nos transportes escolares e nas unidades escolares para atender as medidas sanitárias expostas no PLANCON	Conforme quantidade de profissionais contratados, suas respectivas cargas horárias, funções desempenhadas, conforme disponibilidade de recursos financeiros para contratação dos profissionais	DAOP - para gestão de pessoas
Capacitação e Treinamento	Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, Nutricionista e Profissional indicado pela Secretaria de Saúde	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, Nutricionista e Profissional indicado pela Secretaria de Saúde	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento
	Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal e Profissional indicado pela Secretaria de Saúde	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento
	Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal e Profissional indicado pela Secretaria de Saúde	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento
	Capacitação da equipe que realizão os procedimentos	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, Nutricionista e Profissional indicado pela Secretaria de	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, etc			Saúde			
	Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Local determinado pelo Comitê Municipal	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal e profissional indicado pela Secretaria de Saúde	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento
	Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Local determinado pelo Comitê Municipal	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal e profissional indicado pela Secretaria de Saúde	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento
	Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal e Secretaria Municipal de Saúde	Palestras e treinamentos	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, Comitê Escolar e funcionários das unidades escolares	Simulado	Não se aplica	DAOP - para capacitação e treinamento
Comunicação e Informação	Comunicado para o retorno das aulas presenciais	Pais/ Responsáveis	Antes do retorno das atividades presenciais	Direção escolar	Através de convite e autorização por escrito, podendo utilizar dos meios digitais e auxílio do conselho tutelar	Não se aplica	DAOP - para comunicação e informação
	Em caso de recusa do retorno do aluno às atividades presenciais pelo pai/responsável	Pais/ Responsáveis	Antes do retorno das atividades presenciais	Direção escolar e conselho tutelar	Assinatura em termo de responsabilidade pela recusa da permissão do aluno retornar para as atividades escolares	Não se aplica	DAOP - para comunicação e informação



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Produção de material informativo, referente a higienização correta, e uso consciente dos ambientes	Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, secretaria de saúde e secretaria de Educação	Através de panfletos, folderes, e vídeos em redes sociais	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP - para comunicação e informação
Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Secretaria de Educação	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, secretaria de saúde e secretaria de Educação	Através de panfletos, folderes, e vídeos em redes sociais	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP - para comunicação e informação
Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do COVID-19, para a corpo escolar	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, secretaria de saúde e secretaria de Educação	Através de panfletos, folderes, e vídeos em redes sociais	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP - para comunicação e informação
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Na Sociedade	Antes do retorno das atividades presenciais	Comitê Municipal, secretaria de saúde e secretaria de Educação	Através de panfletos, folderes, e vídeos em redes sociais	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP - para comunicação e informação



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Geração de boletins e relatórios no ambiente escolar	Unidades de Ensino	Durante as atividades escolares	Membro designado pelo Comitê Escolar	Compilação dos dados de cada Unidade Escolar, repassados ao Comitê Municipal, para divulgação e análise dos dados	Não se aplica	DAOP - para comunicação e informação
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Unidades escolares	Permanente	Comitê Municipal, Comitê escolar, secretaria de saúde, nutricionista e secretaria de Educação	Através de vídeos nas mídias sociais e material impresso, entregue pelas Agentes Comunitárias de Saúde	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP - para comunicação e informação



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Unidades escolares e Comunidade	Quando necessário	Comitê escolar e Secretaria de Educação	Através de vídeos nas redes sociais e materiais impressos	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP - para comunicação e informação
Finanças	Aquisição de álcool líquido 70 % e álcool gel 70%	Prefeitura Municipal e Unidades escolares	Antes e enquanto perdurar a pandemia	Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Através de licitação, PDDE Emergencial e recurso próprio da APP	Álcool gel 70%: aproximadamente R\$11,29 o litro Álcool líquido 70%: aproximadamente R\$ 4,49 o litro	DAOP- para finanças
	Aquisição de água sanitária	Prefeitura Municipal e Unidades escolares	Antes e enquanto perdurar a pandemia	Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Através de licitação, PDDE Emergencial e recurso próprio da APP	Água sanitária aproximadamente R\$ 9,84 galão de 5 litros	DAOP- para finanças
	Licitação para produção de material informativo	Prefeitura Municipal	Antes e enquanto perdurar a pandemia	Prefeitura Municipal	Através de licitação	Folderes: aproximadamente R\$ 0,60 cada	DAOP- para finanças



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

	Aquisição de material para demarcação dos espaços	Prefeitura Municipal	Antes e enquanto perdurar a pandemia	Prefeitura Municipal	Através de licitação	Adesivos: aproximadamente R\$ 3,00 Fita adesiva: aproximadamente R\$ 9,65 o rolo	DAOP- para finanças
	Aquisição de material e equipamentos para controle e registro de sinais e sintomas da população escolar. Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, etc)	Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Prefeitura Municipal e Unidade Escolar	Através de licitação, PDDE Emergencial e recurso próprio da APP	Máscaras aproximadamente R\$ 106,00 caixa com 50 unidade Protetor facial em acrílico: aproximadamente R\$ 36,00 cada Avental descartável R\$ 8,40 cda Termômetro aproximadamente R\$ 268,00 cada Luva descartável R\$ 37,00 caixa com 50 unidades Álcool gel 70% Aproximadamente R\$11,29 litro Álcool o líquido 70% Aproximadamente R\$ 4,49 o litro	DAOP -para finanças
	Compra de testes	Prefeitura Municipal	Antes e durante o retorno das	Prefeitura Municipal e secretaria de saúde	Através de licitação	Aproximadamente R\$ 16,90 cada teste	DAOP- para finanças



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

			atividades presenciais				
	Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Prefeitura Municipal (recursos próprios e FUNDEB) Escolas (recursos próprios APP e PDDE)	Antes e enquanto perdurar a pandemia	Prefeitura Municipal e Unidade Escolar	Através de licitação (para a prefeitura) e compra direta (pela Direção escolar)	Conforme necessidades das unidades escolares	DAO -para finanças
	Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, etc)	Prefeitura Municipal e Direção Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais e enquanto perdurar a pandemia	Prefeitura Municipal e Unidade Escolar	Através de licitação (para a prefeitura) e compra direta (pela Direção escolar)	Máscarsa aproximadamente R\$ 106,00 caixa com 50 unidade, Protetor facial em acrílico: aproximadamente R\$ 36,00 cada, Avental descartável R\$ 8,40 cda, Termômetro aproximadamente R\$ 268,00 cada,	DAOP- para finanças



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IPUAÇU
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

						Luva descartável R\$ 37,00 caixa com 50 unidades Álcool gel 70% Aproximadamene R\$11,29 litro Álcool o líquido 70% Aproximadamene R\$ 4,49 o litro Borrifador: aproximadamente R\$ 10,00 a unidade	
--	--	--	--	--	--	--	--



DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

[Acesse ao documento da íntegra.](#)

DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

[Acesse ao documento na íntegra](#)

DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

[Acesse ao documento na íntegra](#)

DAOP GESTÃO DE PESSOAS

[Acesse ao documento na íntegra](#)

DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

[Acesse ao documento na íntegra](#)

DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

[Acesse ao documento na íntegra](#)

DAOP FINANÇAS

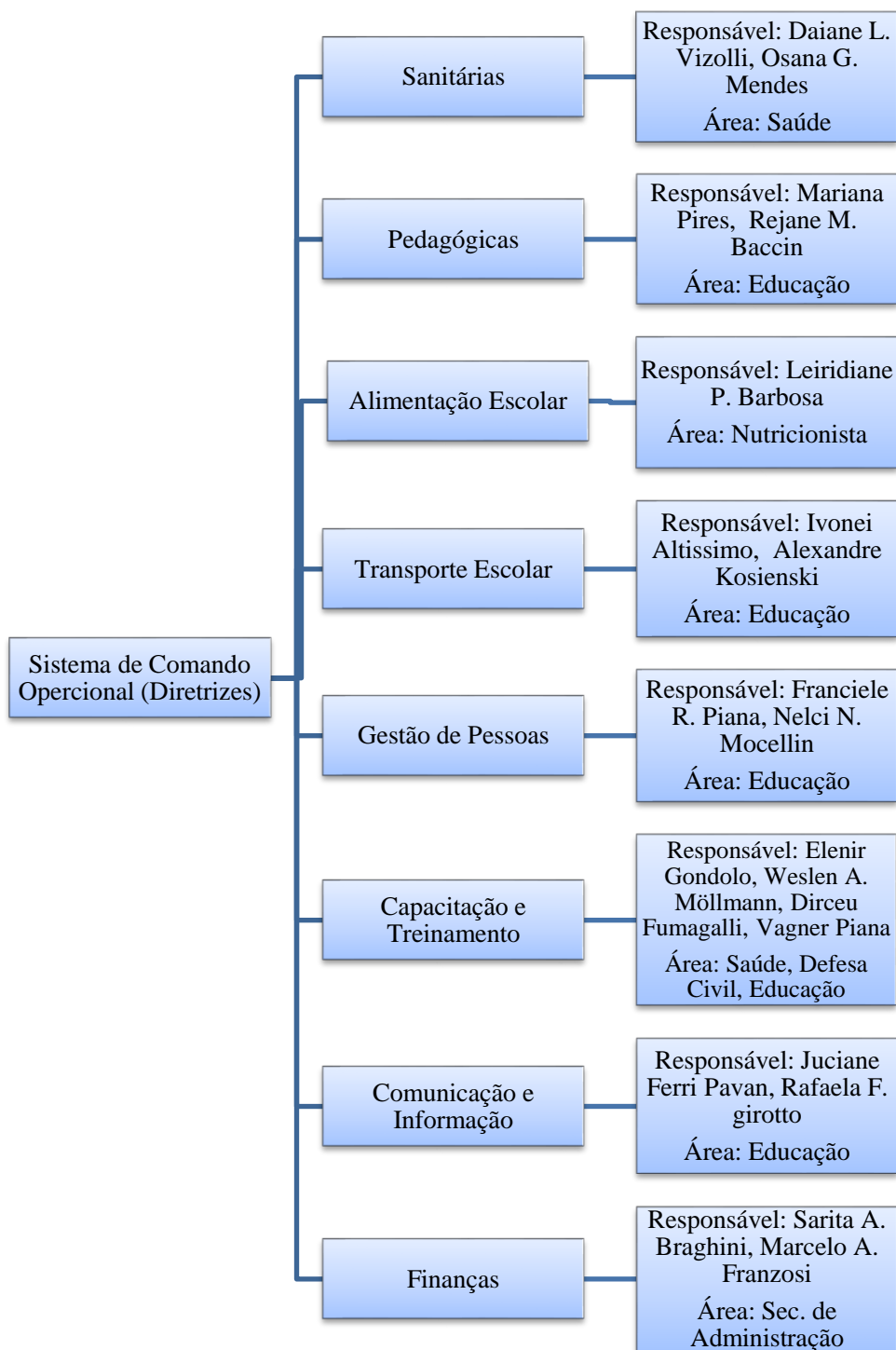
[Acesse ao documento na íntegra](#)



7.2 SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional de saúde de Xanxerê, o Município de Ipuacu, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL





7.3 SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais. Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.



As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.



BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME Nº _____

DIA: ____ / ____ / ____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



RELATÓRIO

PERÍODO DE _____ A _____

1.Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		



1.1.Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">- Professores envolvidos:- Servidores envolvidos:- Estudantes envolvidos:- Atendimentos realizados com professores:- Atendimentos realizados com servidores:- Atendimentos realizados com estudantes:- Atendimentos realizados com familiares:c	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de álcool gel- Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de refeições servidas- Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de alunos transportados- Quantidade de motoristas mobilizados- Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de atividades desenvolvidas- Quantidade de material produzido c bjc b kj- Quantidade de equipamentos utilizados- Quantidade de horas presenciais- Quantidade de horas ensino híbrido- Quantidade de alunos presenciais- Quantidade de alunos em ensino híbrido- Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de treinamentos oferecidos- Quantidade de professores capacitados- Quantidade de servidores em simulados- Quantidade de horas de capacitação ofertadas- % de aproveitamento das capacitações ofertadas- Quantidade de certificados- Quantidade de material elaborado	



1.2. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

2. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

3. FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO